

---

## EDITORIAL

---

Nesta edição de número 50, com a qual o BOLEMA encerra mais um ano editorial, seguem publicados três resenhas e vinte e seis artigos, metade desses artigos de autores estrangeiros. A opção de divulgar o Boletim apenas em versão digital, tomada no final do ano de 2013, permitiu que agilizássemos os trâmites principalmente por podermos publicar mais artigos por edição, sem a limitação que a folha impressa nos impunha.

Os temas tratados nessas quase três dezenas de artigos são variadíssimos. Uma visada ainda que breve às palavras-chave de cada um deles indicará essa pluralidade de objetos e enfoques teórico-metodológicos: argumentação e prova, alunos superdotados, acervo de memórias, tendências na Educação Matemática espanhola, Etnomatemática dos índios xavantes, educação estatística em cursos de Engenharia, o ensino do sistema de numeração segundo as disposições de Davydov, trigonometria, volumes, pensamento probabilístico em futuros professores de Biologia, Ensino Fundamental, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), institucionalização do conhecimento matemático escolar, problemas verbais, raciocínio estatístico, práticas laborais nas salas de aula de Matemática, a Educação Matemática na atual sociedade do consumo, o uso do vídeo para o ensino de funções, ansiedade frente à Matemática, a presença da Matemática como componente da organização escolar, um livro de Lewis Carroll sobre os *Elementos* de Euclides, formação contínua de professores de Matemática, o discurso matemático e a promoção da exclusão, erros de estudantes ao realizar tarefas que envolvem raciocínio algébrico... Para dar conta de tamanha variedade, sejamos breve nessa apresentação.

Agradecemos enfaticamente a todos os pesquisadores que têm nos auxiliado nessa tarefa de manter em dia a periodicidade e a qualidade do BOLEMA, sejam autores que nos enviam seus textos, sejam membros do Conselho Consultivo que avaliam esses textos enviados, sejam consultores *ad hoc*, aos quais temos cada vez mais



frequentemente recorrido dado o volume de artigos que nos chegam, sejam co-editores e diretores executivos, membros de uma equipe diminuta – mas nem por isso menos fundamental – que aglutina todas essas contribuições e faz com que, delas, por três vezes ao ano, religiosamente, uma coletânea de artigos esteja disponível gratuitamente para consultas de toda a comunidade de educadores matemáticos. Deve-se registrar que além dos trâmites usuais de recepção, avaliação e publicação, neste ano de 2014 uma demanda especial – de alteração no formato dos arquivos digitais de cada artigo, para atender a uma exigência do SciELO – ocupou boa parte das atividades dessa equipe. Finalmente, devemos lembrar do apoio financeiro decisivo do CNPq, da CAPES e da Pro-reitoria de Pesquisa (PROPe) da UNESP. A todos, nossos mais sinceros agradecimentos e nosso desejo de um final de ano com festas e descansos para nos encontrarmos revitalizados, em 2015, iniciando um novo ciclo editorial.

**O EDITOR**